O PRESENTE, O PASSADO E O FUTURO DA CONTABILIDADE GERENCIAL PARA OS NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

DOI: 10.5281/zenodo.13119397

Júlio César Leite Da Silva¹

RESUMO

Num contexto global, o desenvolvimento da contabilidade gerencial executiva tem sofrido alterações significativas. No passado, o foco estava nas mediações de custeio e no fornecimento de assistência para o processo decisório interno nas organizações. Atualmente, a globalização realiza uma responsabilidade importante na supervisão estratégica destas empresas, oferecendo insights valiosos na reserva de mecanismos. A transformação das empresas foi muito influenciada pelos avanços na inovação tecnológica da informação, que permitiu a verificação de informações no momento atual à escala global. Isso resultou em melhor desempenho e adesão às regulamentações internacionais. No futuro, ao ponto que as organizações avançam, espera-se que atendam às demandas de forma dinâmica dessas empresas. Prevê-se que a automação, a inteligência artificial e a análise de big data exercem uma função relevante na definição do futuro dessas empresas. A integração sustentável e da responsabilidade social nas práticas empresariais está a tornar-se progressivamente importante,

exigindo que as organizações se adaptem. O objetivo deste paper é elucidar a alterações contabilística gerencial em um panorama organizacional global. A construção deste paper envolveu a utilização de pesquisas bibliográficas, pesquisas e aprendizados como processos metodológicos. Ao longo do tempo, a área da contabilidade de gestão para empreendimentos internacionais tem experimentado uma evolução substancial, resultando numa necessidade de adaptação para garantir o sucesso futuro. As crescentes exigências da globalização organizacional, impulsionadas pelas tendências tecnológicas, colocam um destaque no desenvolvimento sustentável e na responsabilidade social corporativa.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial. Negócios Internacionais. Evolução. Organização.

ABSTRACT

In a global context, the development of executive management accounting has undergone significant changes. In the past, the focus has been on cost mediation and providing assistance with internal decision-making within organizations. Currently, globalization plays a fundamental role in the strategic management of these companies, offering valuable insights for resource allocation and analysis. The transformation of companies was greatly influenced by advances in information technology, which allowed real-time data analysis on a global scale. This resulted in better performance and adherence to international regulations. In the future, as companies advance, they are expected to meet the dynamic demands of these companies. Automation, artificial intelligence and big data analytics are anticipated to play a significant role in shaping the future of these

companies. The integration of sustainability and social responsibility into business practices is becoming increasingly important, requiring companies to adapt. The objective of this paper is to elucidate the transformation of management accounting in the global business scenario. The construction of this paper involved the use of bibliographic research, readings and studies as methodological processes. Over time, the area of management accounting for international business has experienced substantial evolution, resulting in a need for adaptation to ensure its future success. The growing demands of globalized companies, driven by technological trends, place greater emphasis on sustainability and corporate social responsibility.

Keywords: Management accounting. International Business. Evolution. Organization.

1. Introdução

No ambiente organizacional atual, caracterizado pela inovação e pela globalização, a o mérito contábil de gestão é amplamente reconhecida tanto no âmbito das empresas como à escala internacional. A proporção que as organizações se aventuram em novos mercados e alargam o seu alcance, a importância de uma gestão e processo decisório transforma progressivamente mais evidente e essencial nesta circunstância.

O processo contábil de gestão executiva, com a seu passado e diretrizes em sucessivas modificações tornou-se um recurso inestimável nas organizações empresariais. Seu principal objetivo é apoiar a gestão

empresarial, fornecendo aos gestores informações precisas e personalizadas que se alinhem perfeitamente com seus padrões e necessidades exclusivos.

Este paper investiga o domínio dos negócios internacionais e examina a incumbência contábil executiva, projetado através de sua eficácia nas empresas. O foco principal está na utilização de relatórios como ferramentas cruciais para o processo decisório em diversos domínios contábeis. É imprescindível que executivos e gestores possuam essas ferramentas para se destacarem e se manterem competitivos no mercado global.

Ao passar dos anos, o processo contábil de gerir passou por transformações substanciais. Evoluiu mediante um cerne principal diante a mensuração de custeio no sentido a assumir um compromisso supremo no método de um processo decisório no parecer estratégico de empresas multinacionais. Estas empresas trabalham em conjunto para conceber indústrias globais e promover consistentemente uma excelente colaboração entre vários sistemas para impulsionar o crescimento. A função avaliativa da contabilidade de gestão é fundamental, pois oferece perspectivas valiosas no que se refere a aplicação de mecanismos, avalia a performance assegurando a equivalência mediante a quadros regulamentares internacionais.

O presente paper tem por objetivo de elucidar o presente, o passado e o futuro da contabilidade gerencial para os negócios internacionais. Contudo, o paper foi dividido em seções onde a primeira seção é evidenciado a importância da contabilidade gerencial executiva para os negócios

internacionais de uma organização, na segunda seção é tratado as principais ferramentas e relatórios da contabilidade gerencial para o processo de tomada de decisão nas organizações e por último os conhecimentos essenciais do profissional de negócios internacionais sobre a contabilidade gerencial executiva.

Este estudo utiliza uma metodologia de inspeção bibliográfica, que envolve o levantamento de fontes confiáveis e atualizadas na área relevante. Utiliza análise conceitual de ideias encontradas em livros, artigos científicos e obras de autores renomados, com foco na construção da proposta do estudo e no manejo de materiais relevantes.

A vastidão contábil executiva é atribuída ao seu caráter evolutivo, à proporção que se adapta e evolui afim de atender as demandas das empresas multinacionais. Realiza um encargo supremo no processo decisório, especialmente em relação a considerações de custos. As empresas multinacionais esforçam-se constantemente para melhorar as suas operações à escala global e procuram ativamente a integração em sistemas em evolução e progressivos.

A distribuição de processos, a avaliação do desempenho e a adesão às regulamentações globais necessitam de uma dimensão crucial que não pode ser subestimada. O advento das tecnologias de informação trouxe um impacto transformador na contabilidade, permitindo a verificação simultaneamente dos dados no contexto atual e fortalecendo a perspectiva global do negócio. As condutas contábeis executivas no contexto que estão preparadas para novos avanços no horizonte.

A aquisição e verificação de informações monetárias e funcionais dependerá fortemente da automação, da inteligência artificial e de conjuntos de dados. No entanto, à proporção que o desenvolvimento sustentável popular organizacional continua a crescer, a contabilidade de gestão deve adaptar estes componentes para prosperar num domínio em incessante crescimento contábil de gestão executiva. Portanto, os profissionais da área devem possuir uma compreensão abrangente de suas rotinas.

No sentido em que estes especialistas naveguem eficazmente no processo decisório global, é crucial que possuam um conhecimento profundo das regulamentações e regras contabilísticas internacionais. Além disso, eles devem ter um forte domínio de análise financeira, orçamento, mensuração de conduta, gerenciamento de despesas e outras habilidades básicas. É imprescindível que esses profissionais possuam as características e singularidades necessárias para se adaptarem ao cenário corporativo em incessante transformação.

2. A Importância da Contabilidade Gerencial Executiva para os Negócios Internacionais de uma Organização

O desenvolvimento da escrita uniforme na Mesopotâmia durante a antiguidade pode ser atribuído à necessidade de contabilidade, conforme afirma Moura (2016). A contabilidade sempre ocupou uma posição crucial nas operações de diversas organizações desde o início da civilização humana. Este momento crucial da história teve um impacto profundo,

moldando a contabilidade evolutiva e trazendo-nos até aos dias de hoje, onde é uma componente indispensável de qualquer organização.

Na visão apresentada por Mattos et al. (2010), o desenvolvimento contábil gerencial foi motivado pela necessidade de informações contábeis no ambiente interno de uma empresa, atendendo aos requisitos no processo decisório nos diferentes níveis da empresa. A utilização da contabilidade de gestão na esfera dos negócios internacionais desenvolve uma atividade essencial para permitir às organizações supervisionarem com efetividade as suas atividades, fornecendo-lhes dados e informações vitais que garantem o fluxo ininterrupto das operações internacionais.

Para alcançar a prosperidade e garantir a existência duradoura de seus empreendimentos, as organizações devem participar de uma ampla gama de empreendimentos no âmbito contábil gerencial, conforme afirma Oliveira (2022). Esses esforços abrangem a verificação, definição, agregação, análise, delineamento, elucidação e disseminação de quaisquer conhecimentos pertinentes. No contexto atual do comércio globalizado, as empresas devem modificar as suas práticas de contabilidade de gestão para se alinharem com os requisitos intrincados e em transformações contínuas que surgem da operação a nível internacional.

Conforme afirma Moura (2020), esse ativo inestimável funciona como uma fonte confiável e essencial de conhecimento para os stakeholders internos, principalmente os gestores que colhem seus frutos. Oferece ampla compreensão dos empreendimentos monetários e funcionais dos setores empresariais internacionais, tornando-o um instrumento indispensável para

líderes corporativos. Ao facilitar a avaliação do investimento, a alocação ideal de mecanismos e a descoberta de perspectivas de expansão nos mercados mundiais, realiza uma atribuição primordial na optimização dos resultados financeiros num ambiente globalizado.

Para Amorim (2015) afirma que a implementação da gestão contábil permite às organizações supervisionar e organizar um aspecto efetivo em diversas transações, incluindo vendas e aquisições. Este método abrangente de gestão contábil efetua uma responsabilidade principal no aumento da eficácia geral de uma empresa, produzindo relatórios precisos que destacam detalhes essenciais sobre a utilização de recursos cruciais, como a fluidez de dinheiro e orçamento. Esses relatórios facilitam o planejamento e o gerenciamento simplificados dentro da organização.

2.1 As principais ferramentas e relatórios da contabilidade gerencial para o processo de tomada de decisão nas organizações

A utilização da contabilidade gerencial é fundamental para as organizações na tomada de decisões, pois oferece informações valiosas que direcionam as escolhas estratégicas. De acordo com (Coelho, 2020, p.13) "A contabilidade gerencial ou de custos deve gerar informações para fundamentar a tomada de decisão dos gestores (usuários internos), enfocando a maximização dos resultados e a mensuração do desempenho dos departamentos, produtos e respectivos dirigentes", A relevância da investigação de custos é sublinhada pela sua competência de oferecer insights abrangentes sobre as despesas associadas à produção, distribuição e diversas outras operações conduzidas pela organização

Conforme Moura (2020), os indicadores monetários desempenham um papel vital na avaliação das tendências financeiras, rentabilidade, solvência e no processo decisório informado. Essas declarações fornecem um resumo abrangente dos ativos, passivos, receitas e gastos de uma organização. O balanço patrimonial, a demonstração de resultados e a demonstração do fluxo de caixa são ferramentas indispensáveis para avaliar o bem-estar monetário de uma organização. São fundamentais para facilitar o processo decisório e oferecer informações financeiras confiáveis que promovem o crescimento contínuo nos mercados globais.

Segundo Cruz (2022), a área de contabilidade gerencial reconhece a extrema importância do processo orçamentário, que serve como ferramenta indispensável. Este processo envolve o desenvolvimento de planos financeiros para o futuro e a previsão de receitas e despesas. Sem dúvida, os orçamentos desempenham uma atribuição principal nas operações e no crescimento das empresas, independentemente da sua escala. Ao estabelecer metas, alocar recursos e monitorar o desempenho, os orçamentos capacitam os gestores a supervisionar eficazmente as suas organizações. As ferramentas e relatórios empregados na contabilidade gerencial são cruciais para coletar, avaliar e apresentar dados financeiros e operacionais, permitindo assim que os gestores tomem decisões bem informadas.

Para avaliar de forma abrangente o financeiro da organização, De acordo com Moura (2022), sugere examinar suas demonstrações financeiras, que oferecem uma visão abrangente. Além disso, o orçamento realiza

atribuições vital no estabelecimento de metas e na destinação de mecanismos. Ao realizar uma análise minuciosa de custos e rentabilidade, podem ser obtidos a percepção súbita de uma verdade e profunda pertinentes acerca sobre eficiência operacional e ganhos financeiros. As ferramentas e relatórios fornecidos pela contabilidade gerencial são cruciais no processo de tomada de decisão dentro das organizações. Através destes recursos, os executivos são capazes de reconhecer os espaços de desperdício e ineficiência, bem como identificar os produtos ou serviços mais lucrativos. Em última análise, o estudo de rentabilidade permite a alocação estratégica de recursos para otimizar os resultados financeiros. A importância do fluxo de caixa (DFC), gestão de estoques, orçamento, custeio por absorção e demonstração de resultados (DRE) como componentes essenciais da contabilidade gerencial é enfatizada no recente estudo conduzido por Silva et al. (2022). Essas ferramentas desempenham uma função crítica no fornecimento de dados e informações valiosas que auxiliam no processo decisório. Consequentemente, as organizações dependem destas ferramentas e relatórios para enfrentar eficazmente os obstáculos e chegar a decisões bem informadas.

No domínio da contabilidade gerencial, o balanço serve como uma ferramenta crucial para mostrar vários aspectos financeiros vitais de uma organização. Conforme afirma Ermel (2020), este documento oferece um retrato dos ativos e passivos de uma organização em uma data específica, tornando-o um recurso inestimável. Especialmente com as organizações internacionais que pretendem alargar os seus horizontes para além das fronteiras nacionais, os balanços desenvolvem uma responsabilidade

primordial. Ao auxiliar no processo decisório estratégicas, esta abordagem contabilística ajuda a mitigar riscos e promove a otimização do desempenho financeiro num ambiente globalizado.

Segundo Alencar e Dias (2019), o balanço patrimonial, juntamente com outras demonstrações financeiras, oferece a percepção súbita de uma verdade e profunda pertinentes acerca dos ativos de uma organização, permitindo o processo decisório informadas. No atual cenário empresarial altamente competitivo, a habilidade de fazer escolhas bem anunciadas é crucial. Portanto, é imperativo que as organizações contemporâneas invistam em práticas eficientes de contabilidade gerencial e compreendam a utilização dessas ferramentas e relatórios para garantir o sucesso e a sustentabilidade a um longo período.

A contabilidade gerencial, conforme afirma Savino (2015), serve como ferramenta para auxiliar e direcionar os processos gerenciais das empresas, utilizando informações gerenciais para facilitar o processo decisório. É crucial observar que cada país tem o seu próprio conjunto distinto de diretrizes fiscais e regulatórias. A contabilidade de gestão executiva desenvolve uma responsabilidade vital na garantia do cumprimento destas normas, evitando quaisquer potenciais complicações jurídicas ou financeiras que possam surgir de violações regulamentares, ao compreender os meandros dos quadros fiscais e regulamentares.

No cenário global em constante expansão, a contabilidade de gestão executiva ocupa uma posição crucial para permitir que as organizações prosperem e tenham sucesso nos mercados internacionais. Seu objetivo

principal é alocar recursos de forma eficaz para o controle e crescimento das entidades empresariais. (Bazzi, 2015). A contabilidade gerencial serve como uma ferramenta valiosa que auxilia e direciona os processos de gestão das empresas, utilizando informações relevantes para facilitar a tomada de decisões. Oferece insights estratégicos que impulsionam escolhas bem informadas, auxilia no gerenciamento de riscos complexos e garante a adesão aos requisitos e regulamentos legais internacionais.

2.1.2. Os Conhecimentos Essenciais do Profissional de Negócios Internacionais sobre a Contabilidade Gerencial Executiva

Tal como afirma Cruz (2022), o domínio dos empreendimentos mundiais encontra-se em incessante transição e é exigente, reivindicando os quais os indivíduos da área estejam equipados no sentido para enfrentar algumas séries de questões globais intrincadas. Neste quadro, a contabilidade de gestão executiva assume uma função crucial no processo decisório estratégico. Seu objetivo é fornecer aos executivos informações que lhes permitam compreender o bem-estar financeiro da organização, reconhecer perspectivas e obstáculos estratégicos, classificar a atuação e fazer escolhas bem informadas.

Para Schöeder et al, (2011, p. 37), "o conhecimento também pode ser definido como acúmulo de experiências. No contexto organizacional, podese defini-lo como o que as empresas sabem sobre os processos organizacionais". Para ter sucesso na gestão global, os profissionais executivos mundiais necessitam priorizar a aquisição de conhecimentos

abrangentes de contabilidade de gestão executiva, reconhecendo a importância das suas ferramentas e investimentos.

Na eminência de prosperar no cenário dos negócios mundiais, é elementar que os profissionais tenham uma percepção holista das variações nas normas da contabilidade e nas diretrizes monetárias através dos diferentes países. Isto implica ser bem versado nas Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), bem como demais protocolos locais no qual impactam a criação e entrega de documentos monetários em equivalência mundial. Ao adquirir esse conhecimento específico e pertinente, os profissionais ficam capacitados para analisar e vislumbrar um futuro de sucesso. (Bazzi, 2015).

Conforme Gil (2002, p. 130), "o moderno profissional da contabilidade precisa desenvolver diferentes habilidades como iniciativa, coragem, ética, visão de futuro, negociação, agilidade, segurança para solucionar problemas, tem que ser dinâmico, flexível e com boa capacidade de inovar e criar, sobretudo na sua área de atuação". Evidencia-se que possuir conhecimentos gerais em contabilidade é insuficiente para os profissionais executivos contábeis. Esses indivíduos devem ser bem versados em vários domínios, incluindo finanças, planejamento tributário e comércio internacional.

Em linha com os achados de Cardoso (2006), fica evidente que as principais competências necessárias para que os profissionais contábeis executivos alcancem o sucesso estão efetivamente abordadas e resumidas neste recurso. Assim, os indivíduos envolvidos em negócios internacionais

precisam obter uma base sólida de conhecimentos nesta área para fazer escolhas estratégicas e bem informadas no contexto de uma esfera mundializada.

3. Considerações Finais

Conclui-se que o exame da contabilidade executiva na esfera dos empreendimentos mundiais é o foco central deste artigo, que visa lançar luz sobre o seu desenvolvimento ao longo da história. Anteriormente, a ênfase principal da contabilidade executiva estava em quesitos inerentes, de acordo com a aferição de custeio e suporte ao processo decisório.

A contabilidade de gestão executiva tem sido muito influenciada pelas dificuldades e oportunidades apresentados pelo atual cenário da globalização. Isto resultou na sua indispensabilidade para organizações que exercem em proporcionalidade universal. Além disso, tem sido enfatizado o papel transformador da tecnologia da informação neste campo, permitindo aos executivos realizar análises mais avançadas e em tempo hábil.

Foi reconhecido que o cenário dos empreendimentos internacionais atribui agora grande importância à sustentabilidade e à seriedade global institucional. Isto sugere que as futuras práticas de contabilidade executiva devem incorporar estes elementos. Para permanecer pertinente em meio às transformações globais, é categórico que a contabilidade executiva avance e se adapte continuamente. De forma encorajadora, as tendências emergentes, como a automação, a inteligência artificial e a análise de big

data, são muito promissoras e prevê-se que influenciem gradativamente mais a contabilidade de gestão executiva.

No entanto, continua a ser crucial ter constantemente em mente o objetivo principal da contabilidade de gestão executiva, que envolve propiciar elucidações inestimáveis afim de permitir os processos decisórios esclarecidos e promover o sucesso duradouro das empresas num mercado global em frequente desenvolvimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alencar, R.M.B. & Dias, T. C. (2019). Balanço Patrimonial: A Importância para a Tomada de Decisões em Micros e Pequenas Empresas. Disponível em: https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1513. [Acessado em: 2023/09/05].

Amorin, D. F. B. (2015). A importância da contabilidade gerencial para a gestão dos negócios. Revista Científica Semana Acadêmica. Fortaleza, ano MMXV, Nº. 000078. Disponível em: https://semanaacademica.org.br/artigo/importancia-da-contabilidadegerencial-para-gestao-dos-negocios. [Acessado em: 2023/09/02].

Bazzi, S. (2015). Contabilidade gerencial: conceitos básicos e aplicação. Curitiba: Editora Intersaberes. ISBN: 9788544302279. [Acessado em: 2023/09/02].

Cardoso, R. L. (2006). Competências do contador: um estudo empírico. Doutorado, Faculdade de Tese de Economia, Administração Contabilidade. Universidade de São Paulo. São Paulo. DOI:10.11606/T.12.2006.tde-03042007-100732. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-03042007-100732/pt-br.php. [Acessado em: 2024/01/30].

Coelho, G.N. (2020) Contabilidade pública e gerencial. [e-book]. (1ed.) São Paulo: Contentus. Acessado em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 19 out. 2023.

Cruz, Rogério. (2022). Conceitos de contabilidade. [e-book] Flórida: Must University.

Ermel, M. D. A. (2020). Análise e demonstrações contábeis. Curitiba: Editora Contentus. ISBN: 9786557456354. [Acessado em;2023/09/05].

Gil, A. C. (2002). Como Elaborar Projetos de pesquisa. 4ª. ed. São Paulo: Editora Atlas. ISBN 85-224-3169-8. [Acessado em: 2024/01/29].

Mattos, M. A., Freitag, V. C., & Junior, P. C. S. (2010). Os Estágios Evolutivos da Contabilidade Gerencial: estudo aplicado às empresas prestadoras de serviços contábeis de Curitiba e região metropolitana. In Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC. Disponível em: https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/820. [Acessado em: 2023/09/01].

Moura, I. V. (2020). Contabilidade Gerencial. Curitiba: Editora Contentus. ISBN: 9786557451823. [Acessado em: 2023/09/02].

Moura, E. L. M. (2016). A contabilidade na idade antiga: Uma revisão bibliográfica. Disponível em: https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/11851/1/PDF%20-%20Eduardo%20Lucas%20Ramos%20de%20Moura.pdf. [Acessado em: 2024/01/30].

Savino, E. M. P. (2015). A Contabilidade Gerencial e sua importância na atualidade.

Disponível
em: http://www.revistaopapel.org.br/noticiaanexos/1439821484 f5a97fc44564567507 150503139.pdf. [Acessado em: 2023/09/02].

Schröeder, C. Da S., Antunes, M. Da P., & De Oliveira, J. L. (2011). Gestão do Conhecimento Corporativo: Um Fator de Competitividade para as Organizações. Revista de Administração Imed — RAIMED ISSN 2237-7956 — Vol. 1, n. 1, p. 29-53. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/287897441 Gestao do Conhecim DOI:10.18256/2237-7956/raimed.v1n1p29-53 [Acessado em: 2024/01/30].

Silva, J. C. S., da Silva, S. B., Roberto, J. C. A., & Cavalcante, Z. P. (2022). As principais ferramentas de gestão da contabilidade gerencial na tomada de decisão. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 07, Ed. 10, Vol. 09, pp. 05-20. Outubro de 2022. ISSN: 2448-0959. Disponível

https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/ferramentasdegestao. [Acessado em: 2023/09/02].

Oliveira. A. F. M. (2022). Guia Prático da Contabilidade Gerencial. Rio de Janeiro. Freitas Bastos Editora.

¹ Graduação em Administração de Empresas. Especialização em Gestão Estratégica de Negócios. Mestrando em Administração de Empresas pela Must University. <u>julioleitesilva@gmail.com</u>